



ESTATÍSTICAS 2016



TEMPORADA TAURINA DE 2016 EM NÚMEROS



SÍNTESE

A temporada tauromáquica de 2016 foi marcada, nos seus primeiros meses, por uma climatologia adversa que levou ao cancelamento anormal de 22 espectáculos até Junho, um número muito elevado que teve um impacto inevitável nos números gerais da temporada.

Quanto ao número de espectadores nas praças de touros do nosso país, assinalou-se uma ligeira redução (430.150) em relação ao ano de 2015 (462.000) algo já esperado devido aos cancelamentos referidos. Caso os mesmos não tivessem sucedido teríamos tido um ano de 2016 com números semelhantes aos do ano de 2015.

O número médio de espectadores nas corridas de toiros tem vindo a subir continuamente desde 2013. Em 2016 (2375), ficou ligeiramente abaixo de 2015 (2415). Realizaram-se 218 espectáculos, menos 15 que em 2015 (233). As corridas de toiros continuam a dominar representando 68% dos espectáculos tauromáquicos.

As exportações de touros (669) obtiveram em 2016 um crescimento extraordinário, com um aumento de 100% face a 2015 (335), contribuindo muito positivamente para o saldo da balança comercial portuguesa. Foram importados somente 7 toiros.

As transmissões televisivas na RTP1 (4) continuaram a revelar um excelente desempenho de audiências com um acumulado médio de cerca de 1,5 milhões de telespectadores e picos de 700 mil espectadores por transmissão, num exemplo cabal de serviço público, liderando as audiências nacionais em vários segmentos horários.

Realizaram-se espectáculos em todo o país, com excepção do distrito de Braga e região autónoma da Madeira. O distrito de Lisboa liderou em número de espectáculos (34), sendo Albufeira novamente a cidade com mais espectáculos (22). A região do Norte (71%) e Centro-Norte (70%) lideram a média de ocupação das praças em corridas de toiros.

A tauromaquia popular não está incluída neste relatório mas importa referir que se realizaram em Portugal mais de 1000 espectáculos de tauromaquia popular, onde se incluem por exemplo as largadas, esperas e capeias entre outros.

Na elaboração deste resumo estatístico foram usados como fontes os dados da Associação Nacional de Toureiros (ANDT) e da Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide (APCTL), sendo cruzados entre si. Obtemos assim resultados rigorosos e que espelham a totalidade da actividade do sector cultural taurino português, pois os dados compilados pela Inspeção Geral das Actividades Cultural (IGAC) não retratam toda a realidade taurina portuguesa, sendo somente um relatório administrativo da actividade deste organismo público.

Outras fontes: Pordata e GFK/CAEM (Audiências).

Foram contabilizados todos os espectáculos públicos em que foi lidada pelo menos uma rês brava de lide.

ESPETÁCULOS 2016

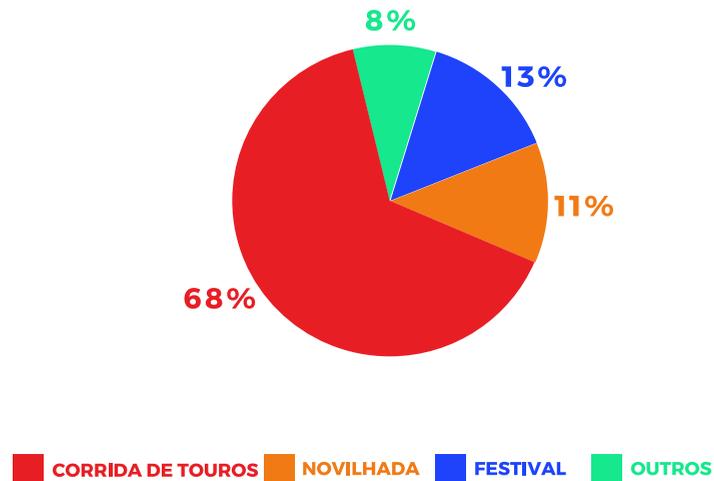
Nrº Total



> -15 espetáculos face a 2015

TIPOLOGIA

Percentagem



> A percentagem de corridas variou 1% face a 2015. As novilhadas subiram 1% mantendo-se os restantes inalterados.

TRANSMISSÕES TELEVISIVAS

Nrº Total



> As 4 transmissões televisivas de corridas na RTP obtiveram uma média acumulada que se aproximou dos 1.5 milhões de telespectadores, obtendo cada corrida um pico na ordem dos 700 mil telespectadores.

·GFK/CAEM (Audiências)

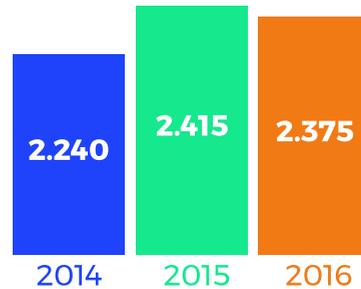
ESPECTADORES

Nrº Total



> Ligeira redução de espectadores em 2016 (430.150) face a 2015 (462.000).

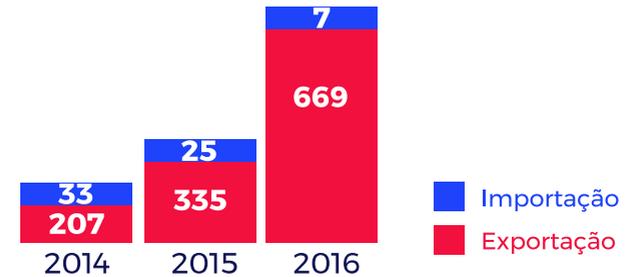
Nrº Médio de espectadores em C.T.



> O número médio de espectadores em corridas de toiros mantém-se praticamente alinhado com 2015 com 2375 espectadores por corrida.

EVOLUÇÃO ANUAL

Importação / Exportação de touros de lide

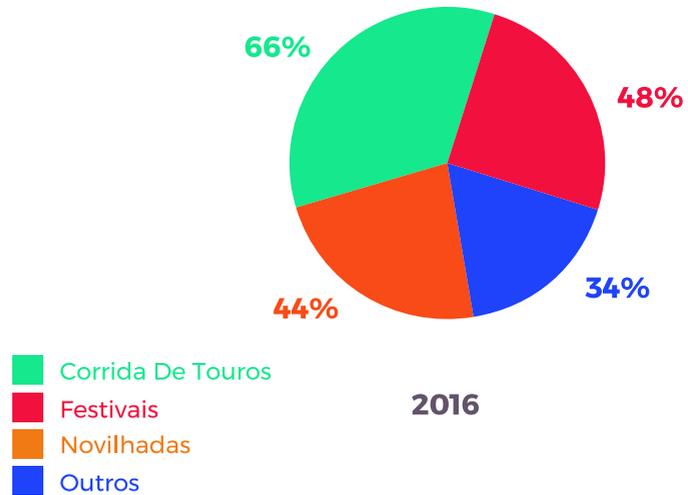


+ 100% de exportação de Toiros em 2016

> A Tauromaquia voltou a contribuir de forma muito positiva para o saldo da balança comercial (Exportações - Importações) com crescimento de 100% a comparar com os melhores resultados de outros sectores de actividade em Portugal, no ano de 2016.

TIPOLOGIA DE ESPETÁCULOS

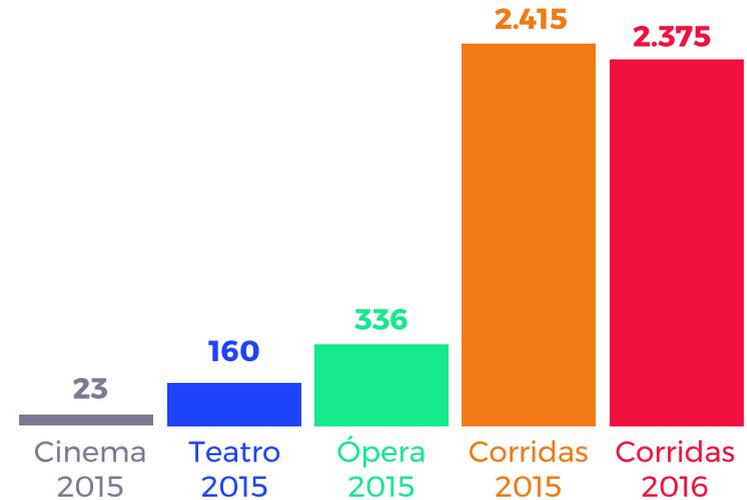
Média da taxa de ocupação das praças



> As corridas de toiros obtiveram a maior taxa média de ocupação (66%) seguidas dos Festivais de Beneficência (48%).

COMPARATIVO

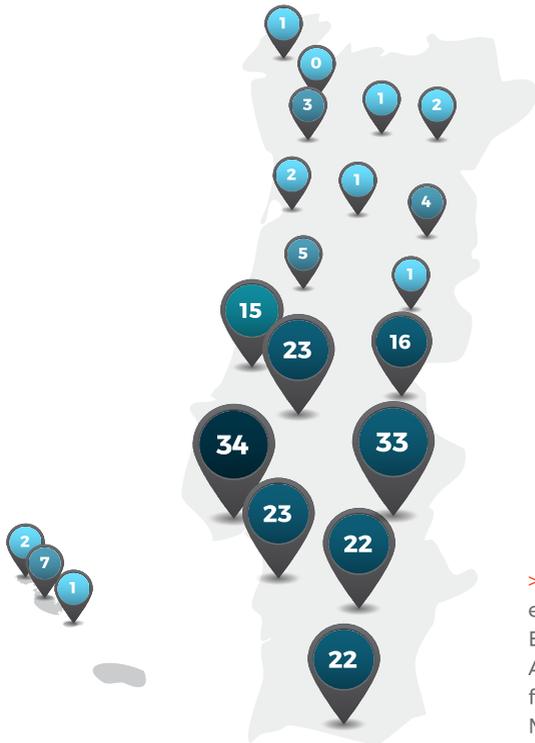
Nrº médio de espectadores por sessão / corrida



> As corridas de toiros continuam a revelar um extraordinário número médio de espectadores por corrida (2215 em 2015 e 2375 em 2016) quando comparados com a média de espectadores por sessão de Cinema (23 em 2015), Teatro (160 em 2015) ou Ópera (336 em 2015).

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

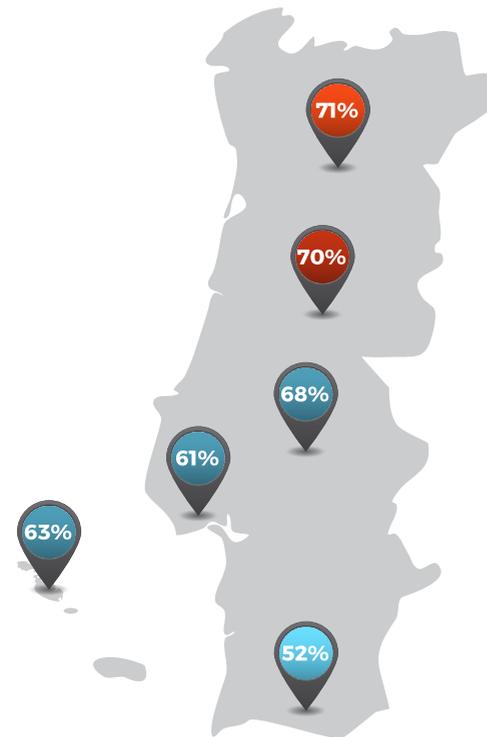
Espectáculos realizados / Distritos



> Realizaram-se espetáculos em todos os distritos, excepto Braga e Madeira. As cidades com mais espetáculos foram Albufeira (22), Lisboa (14) e Moita, Angra do Heroísmo e Vila Franca(7).

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Média de ocupação das praças em corridas de Toiros

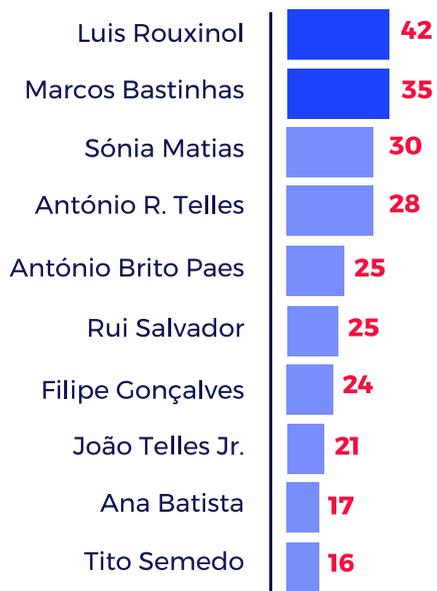


> A região Norte (71%) e Centro Norte (70%) registaram as maiores médias de ocupação em corridas de toiros. Quanto aos distritos, Viana e Viseu lideraram com 100% de ocupação nos espetáculos realizados.

ESCALAFON TOP.10 POR CATEGORIA

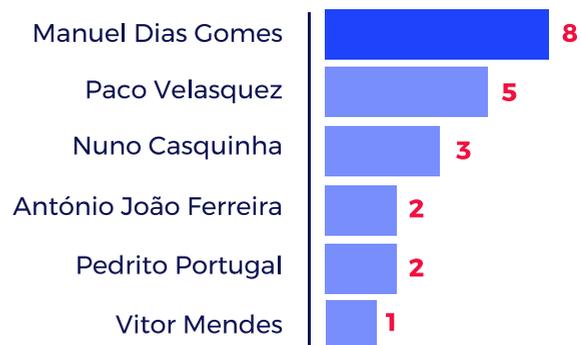
CAVALEIROS

Nrº Total de Actuações



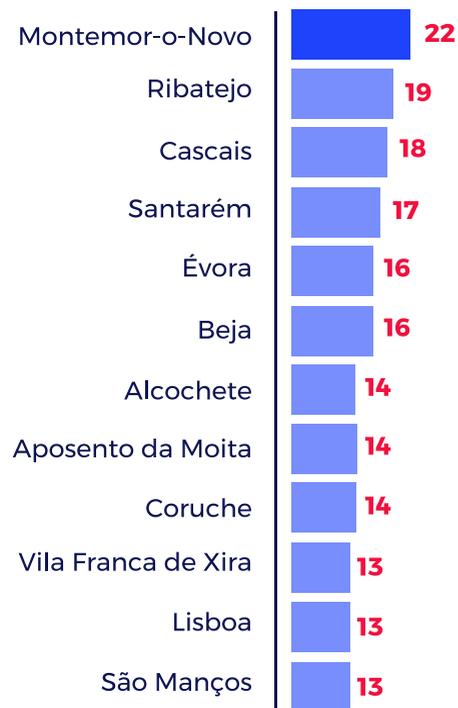
MATADORES DE TOIROS

Nrº Total de Actuações



FORCADOS

Nrº Total de Actuações



BANDARILHEIROS

Nrº Total de Actuações



ESCALAFON TOP.10 POR CATEGORIA

NOVILHEIROS

Nrº Total de Actuações



NOVILHEIROS PRATICANTES

Nrº Total de Actuações



CAVALEIROS PRATICANTES

Nrº Total de Actuações



BANDARILHEIROS PRATICANTES

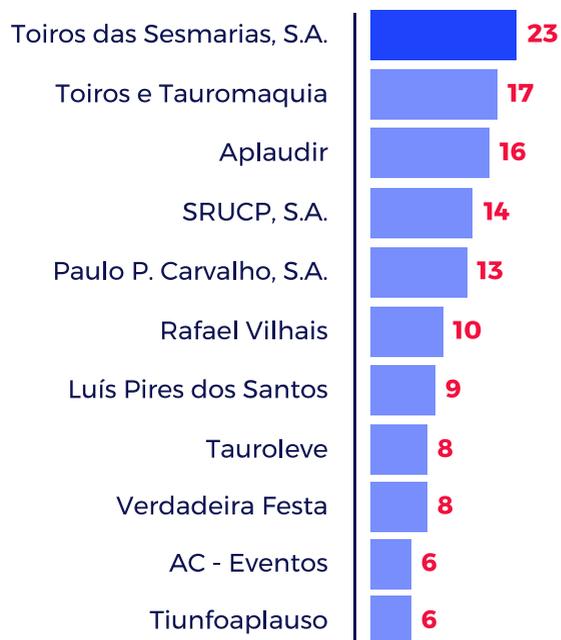
Nrº Total de Actuações



ESCALAFON TOP.10 POR CATEGORIA

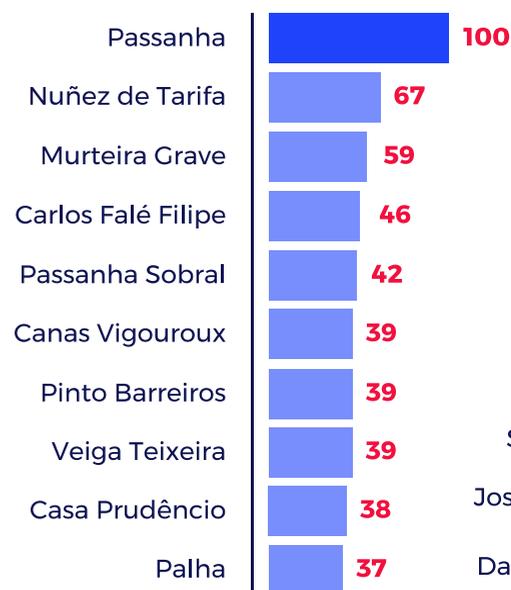
EMPRESAS

Nrº Total de Espetáculos



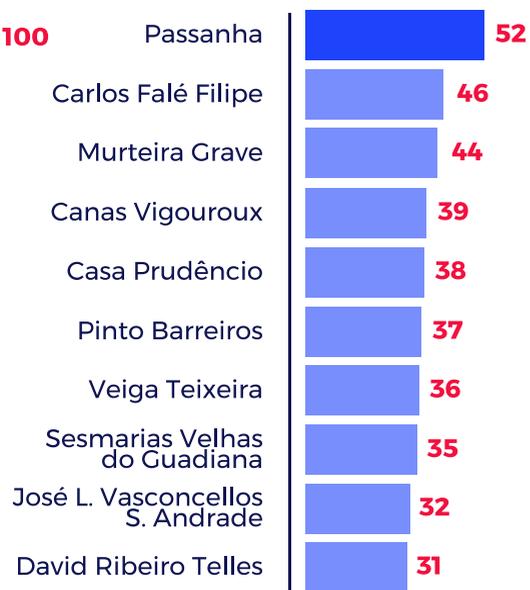
GANADARIAS

Toiros lidados/ nrº de reses
(incluindo Portugal, Espanha e França)



GANADARIAS

Toiros lidados em Portugal
nrº de reses



DIRETORES DE CORRIDA

Nrº Total de Direções





MUDANÇAS DE CATEGORIA

CAVALEIROS PROFISSIONAIS

João Salgueiro da Costa (Almeirim)

CAVALEIROS PRATICANTES

Francisco Núncio (Arronches)
Francisco Correia Lopes (Albufeira)
António Núncio (Évora)
António Prates (Évora)
Ricardo Cravidão (Alcochete)
Soraia Costa (Figueira da foz)

NOVILHEIROS PRATICANTES

Paula Santos (Caldas da Rainha)

BANDARILHEIROS PROFISSIONAIS

Gonçalo Toste (Ilha Terceira)

BANDARILHEIROS PRATICANTES

Luis Silva (Albufeira)
Pedro Pereira (Albufeira)
Miguel Batista (Albufeira)
Rui Regateiro (Albufeira)

 TEMPORADA TAURINA DE 2016 EM NÚMEROS 

